

VÃO se fechar dois tradicionais estabelecimentos de ensino. Correio Popular, Campinas, 30 nov. 1966.

Vão se fechar dois tradicionais estabelecimentos de ensino

Como um dos aspectos de sua notável importância no Estado, Campinas destaca-se, também, por ser o maior centro estudantino do interior, pelo conceito e número de seus estabelecimentos de ensino, alguns mesmo de renome em todo o País.

E Alvaro Ribeiro, o eminente jornalista campineiro, fundador do «Correio Popular», cuja atuação em vários setores determina reverência à sua memória até os dias atuais, muito contribuiu para aquela aureola ostentada pela nossa cidade, quando fundou, há 54 anos, o então Instituto Cesário Mota e, mais tarde, em 1921, o Ateneu Paulista, ambos sempre fun-

cionando com centenas e centenas de alunos, diplomando-os.

Justamente essas duas tradicionais escolas acham-se em vias de encerrar atividades, deixando claros difíceis de serem preenchidos tão cedo, motivo, portanto, para se lamentar. Bem por essa razão e mais porque impera viva preocupação entre os pais de alunos, quanto à sorte destes, em face de graves acontecimentos que estariam se verificando na vida escolar de ambos os velhos colégios, é que nós propusemos a ventilar o assunto, aliás, abordado em reunião de nossa Edilidade pelos vereadores Eder Guimarães Leme e Fernando Paolieri, consoante notícia que estampamos.

Ademais, queixas recebemos de vários leitores a positivarem aquela justa preocupação, a qual, em parte se anula com a entrevista que obtivemos do prof. Antonio Raia, inspetor seccional do Ensino Secundário, publicada a seguir, em que se externa a garantia de que os estudantes não serão sacrificados.

COMO COMEÇOU A HISTÓRIA DO FECHAMENTO

Tão triste desfecho para o «Cesário Mota» e o «Ateneu Paulista» começou com a aquisição do primeiro, em 1964, por um grupo do Instituto Nobel de Tecnologia de São Paulo, puramente com objetivos imobiliários, como depois se constatou. Finalidades diferentes das educacionais se tornaram visíveis na ocasião em que o mesmo grupo adquiriu imóveis adjacentes e cogitou de erguer na avenida Júlio Mesquita uma espécie de super-mercado.

Naturalmente, por força do novo empreendimento, já em meados de 65, teria havido desvio de verbas e receitas do estabelecimento, tanto assim que os pagamentos a professores passaram a sofrer irregularidades, que antes não prevaleciam.

Ficou patente, ainda, essa intensão, ao se findar o ano de 1965 com a compra de, apenas, o nome do «Colégio Ateneu Paulista», e não o imóvel e nem o equipamento e o mobiliário, que continuaram pertencendo ao antigo proprietário, sr. Marcelo, do «Eduardo Prado», de São Paulo. Cuidou-se, então, de liberar o prédio do «Cesário Mota», para fundir este com o Ateneu, e que não se conseguiu porque o Ministério de Educação e Cultura, pela sua

Inspetoria Seccional de Campinas, indeferiu o pedido de fusão formulado na época, permitindo, tão somente, a mudança, razão pela qual os dois entraram a funcionar conjuntamente a partir de março do corrente ano. Desocupado o prédio do «Cesário Mota», e, depois, demolido, viu-se o lançamento, para o local, do super-mercado campineiro, iniciativa que, tudo faz crer, se frustrou, de maneira a fazer desaparecer a continuidade de interesse do grupo na sua parte educacional.

Dêse modo, os estabelecimentos, sob a responsabilidade da Sociedade Educacional «Cesário Mota», começaram a pagar os seus funcionários irregularmente e, desde o mês de julho, o corpo docente nada mais recebeu. Assim, em setembro, com os seus salários atrasados três meses, os professores esboçaram um movimento para rescisão de contrato de trabalho querendo seguir o exemplo de mais de 100 outros que haviam agido em tal sentido junto à Justiça Trabalhista a partir de março mesmo deste ano.

Mas com a interferência da Inspetoria Seccional e mercê da alta compreensão dos mestres ficou resolvido que dessem aula até o término do ano.

Mas, com a interferência da Inspetoria Seccional e mercê da alta compreensão dos mestres, ficou resolvido que dessem aulas até o término do ano letivo, afim de que não fossem prejudicados os alunos nos seus estudos.

Aliás, em outubro, o próprio sr. Joaquim Vicente Cordeiro Ferrão, diretor-gerente proprietário da Sociedade Educacional «Cesário Mota», aconselhou os professores a pedirem a aludida rescisão,

alegando que iria pedir o fechamento de todas as escolas e cursos de ambos os estabelecimentos, como, de fato, o fez, em 8 de novembro último, ao se dirigir aos diversos órgãos oficiais do Ensino em Campinas. Com quase mil alunos, o «Cesário» e o «Ateneu» possuem dois cursos ginásiais, dois colegiais, duas escolas normais, dois cursos primários, uma Escola Técnica de Comércio «Cesário Mota», uma Escola Técnica de Química Industrial «Nobel» e o Instituto de Tecnologia Nobel (curso de desenhos de máquinas). Daí a solicitação de fechamento haver sido encaminhada às Inspetorias de Ensino de cada uma das especialidades.

ALUNOS NÃO SERÃO PREJUDICADOS

Após fornecer-nos os dados atrás para o histórico de tão lastimável fechamento, acrescentando-nos que foi mesmo o «aventureirismo imobiliário» que o impoz, o prof. Antonio Raia deu a auspiciosa informação de que os estudantes de ambos os estabelecimentos não serão prejudicados. E isso mercê do espírito de abnegação dos professores, sem pagamento há mais de cinco meses e sem muita possibilidades de o receberem, e graças, também, às providências tomadas pela Seccional.

Precisamente ontem, completaram-se os exigidos 180 dias de aulas e, no momento, processam-se as provas de arguição substitutivas dos que não possuem média para promoção ou conclusão de curso. Realizar-se-ão normalmente os exames finais a partir do próximo dia 5 de dezembro. Premidos pelas circunstâncias, os alunos da 3.ª série colegial e da 4.ª ginásial, que ficarem presos em 2.ª

época, serão examinados, novamente, no mês de dezembro. Das demais séries, os alunos farão exames de 2.ª época nos estabelecimentos a que se transferirem, com a devida documentação.

SÓ OS DE QUÍMICA E DE TECNOLOGIA SOFREM DANOS

Dada a inexistência de cursos congêneres particulares em Campinas, serão prejudicados, em parte, tão somente os alunos do Instituto de Tecnologia Nobel e os da Escola Técnica de Química Industrial «Nobel».

Seus estudos somente poderão ter continuidade em outros similares de outras cidades, que não em Campinas, e de caráter particular.

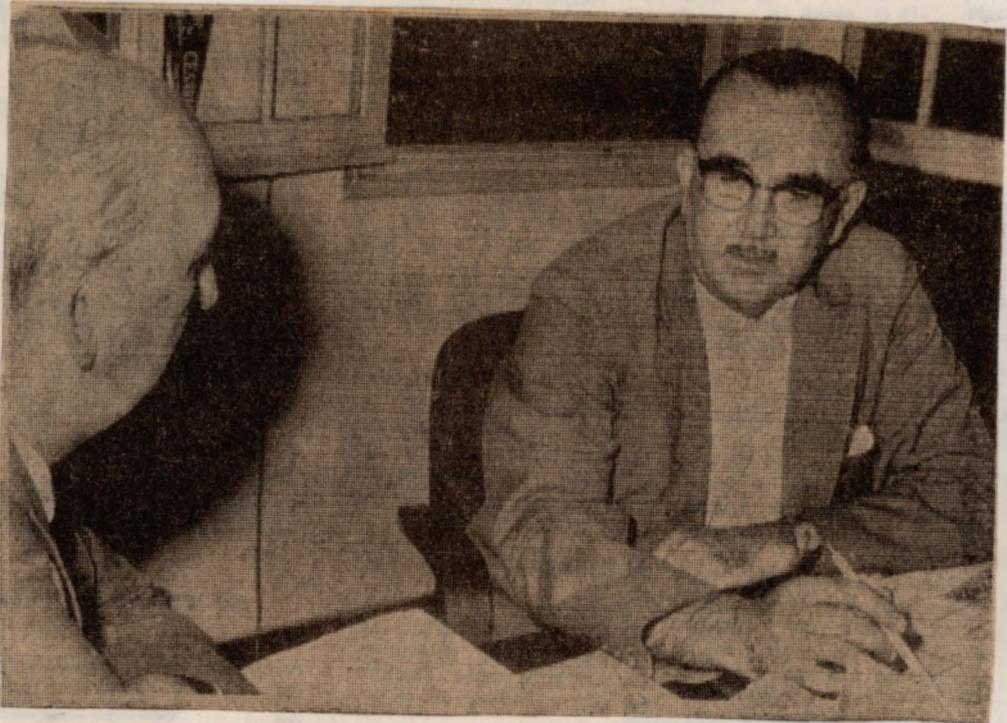
LOUVAVEL A INICIATIVA DE APROVEITAMENTO PELO ESTADO

Concluindo as suas declarações, disse-nos o prof. Antonio Raia que, sem dúvida, é um crime que se perpetra contra a Cultura e o Ensino em Campinas a cessação das atividades dos dois estabelecimentos.

Ao lembrarmos que gerações adquiriram conhecimentos nos dois tradicionais estabelecimentos e que muitos dos seus diplomados hoje ocupam posições de destaque na política, na arte e nos mais diversos setores da intelectualidade nacional, reconhecemos que o Inspetor Seccional tem razões para seu desabafo. E lamentamos, logicamente, o triste epílogo das duas, entre outras, notáveis obras deixadas pelo fundador do «Correio Popular», que só poderão viver com a solução objeto de nossa última pergunta ao prof. Antonio Raia. Referimo-nos à idéia lançada na Edilidade afim de que o Estado encampe os dois estabelecimentos.

«Louvável a iniciativa — diz o nosso entrevistado — para que se aproveite ainda, para o ensino oficial, as dependências do «Ateneu», transferindo-se para ali o Ginásio «Anibal de Freitas» do Grupo Escolar Castorina Cavalheiro», onde funciona precariamente. Oxalá que isso venha a acontecer.»

Na Academia São Paulo Encerram os trabalhos



Os trabalhos da Academia São Paulo encerram-se hoje, após sessenta dias de atividades. O Conselho de Administração da Academia São Paulo encerrará hoje os trabalhos da Academia São Paulo, após sessenta dias de atividades. O Conselho de Administração da Academia São Paulo encerrará hoje os trabalhos da Academia São Paulo, após sessenta dias de atividades.

VENKINAS NOT O

O Tercer Clube (venkinas) de São Paulo, após sessenta dias de atividades, encerrará hoje os trabalhos da Academia São Paulo, após sessenta dias de atividades.

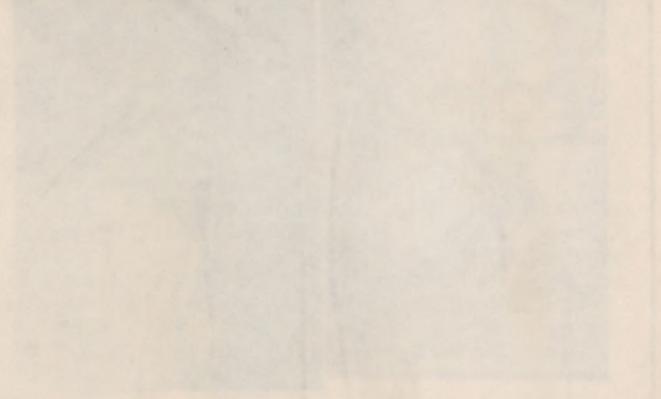
LUCK CLUBE

O Clube LUCK (venkinas) de São Paulo, após sessenta dias de atividades, encerrará hoje os trabalhos da Academia São Paulo, após sessenta dias de atividades.

LUCK CLUBE

O Clube LUCK (venkinas) de São Paulo, após sessenta dias de atividades, encerrará hoje os trabalhos da Academia São Paulo, após sessenta dias de atividades.

O Clube LUCK (venkinas) de São Paulo, após sessenta dias de atividades, encerrará hoje os trabalhos da Academia São Paulo, após sessenta dias de atividades.



Uma reunião da Academia São Paulo, com a presença de vários membros do Conselho de Administração.



Uma reunião da Academia São Paulo, com a presença de vários membros do Conselho de Administração.